

Teleconferência 4T16

28 de Março de 2017
Webcast: www.petroriosacom.br

Português
11h00 (BRA)
Tel: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Senha: PetroRio

Inglês
10h00 (NYC)
Tel: +1 (786) 924-6977
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802
Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada
em português com tradução
simultânea para inglês



Relações com Investidores

www.petroriosacom.br
ri@petroriosacom.br
+55 21 3721-3810



4T16
Divulgação de
Resultados

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (BM&FBovespa: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao ano de 2016 (“2016”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (antiga HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.), Petro Rio Internacional S.A., HRT América Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi mais um ano desafiador para a indústria de petróleo e gás, onde o *Brent* atingiu US\$ 27,10/bbl em janeiro de 2016, o menor valor em uma década e o preço médio ficou 20% abaixo que 2015. Mesmo neste cenário adverso a PetroRio conseguiu entregar excelentes resultados no ano, onde recuperamos no segundo semestre de 2016 grande parte do resultado, fechando o ano com um *EBITDA* de R\$ 329 milhões e Lucro Líquido de R\$ 242 milhões. Nossa posição de caixa em dólares aumentou de US\$ 127,2 milhões em 2015 para US\$ 159,3 milhões em 2016. A PetroRio executou no ano 2016 seu modelo de negócios que se baseia em crescimento através de aquisições, eficiência operacional, foco em engenharia de reservatórios e redução de custos, o que culminou em diversas realizações ao longo do ano, dentre as quais destacamos: (i) o início da transação de aquisição da Brasoil que diversifica nosso portfólio de ativos e aumenta a nossa geração de caixa (ii) a conclusão do programa de redesevolvimento em que aumentamos a produtividade diária em aproximadamente 20%, aumentamos reservas provadas desenvolvidas em 9,1% e prolongamos a vida útil do campo de Polvo em 2 anos (iii) redução ainda maior dos nossos custos operacionais atingindo o *all-time-low* de aproximadamente US\$ 28/bbl no 2T16 e 3T16 e fechando o ano em US\$ 30,7/bbl (iv) premiação de melhor empresa de exploração e produção de óleo e gás da América Latina no ano 2016 pela revista World Finance.

Esse *turnaround* da Cia está atrelado à criação de uma nova cultura e na busca pelos melhores talentos do mercado. A Administração da PetroRio executou no ano de 2015 e 2016 um sistema de gestão baseado em metas objetivas e um programa de remuneração variável. Contratamos a consultoria Falconi para nos ajudar na implementação deste modelo de gestão. Todas estas conquistas somadas aos mais elevados níveis de segurança e eficiência operacional foram elementos fundamentais para o sucesso do nosso modelo de negócios ao longo de 2016.

Quanto ao cenário macroeconômico, o preço médio do petróleo fechou o ano em US\$ 45,1/bbl *versus* US\$ 53,6/bbl em 2015, com recuperação significativa somente a partir de outubro, em decorrência de rumores de um acordo de redução de oferta da OPEP. Ao fim de novembro, o acordo se concretizou e as expectativas de contração na oferta global de petróleo elevaram o preço da *commodity* para patamares próximos a US\$ 55/bbl, maior valor registrado nos últimos seis trimestres.

O quarto trimestre de 2016 foi caracterizado por um período de “descolamento” do patamar do *Brent* após o acordo da OPEP. Saindo de um nível de US\$ 46/bbl em novembro para US\$ 56/bbl no fim do ano. Observamos muita volatilidade nos preços até o anúncio formal do acordo da OPEP no dia 30 de novembro de 2016. O acordo, primeiro desde 2008, consiste na redução da produção de 33,6 milhões de barris por dia para 32,5 milhões. O mercado agora está acompanhando bem de perto o *compliance* do acordo e o aumento da produção do *shale oil* americano com a subida dos preços.

Diante este cenário de volatilidade e baixa nos preços do petróleo ano contra ano, reagimos com contínua redução de custos, registrando o menor custo histórico de operação para o campo de Polvo, 16% menor do que o incorrido em 2015. Nosso custo por barril, mesmo com volume de produção mais baixo, foi 14% menor quando comparado ao ano anterior, mantendo-se próximo à US\$ 30,7/bbl. Estes resultados são consequência da dedicação e empenho de todos os colaboradores da PetroRio, intensamente focados na otimização de processos e geração de valor aos acionistas.

No que diz respeito às operações do campo, encerramos o ano com nível de eficiência operacional superior a 93%, uma notável marca para a indústria de O&G a qual temos enorme orgulho e pretendemos superar ao longo de 2017. Adicionalmente, em 2016 tivemos somente 14 dias com parada de produção contra 20 no ano anterior, além de termos completado a marca de 1.670 dias sem acidentes com afastamento na plataforma Polvo A.

Resultados excelentes como estes, legitimam o prêmio recebido pela PetroRio de melhor companhia de E&P da América Latina em 2016 e atestam o quão estamos preparados para atuar em novos projetos com a mesma disciplina e competência técnica que exercemos em Polvo.

Em relação à campanha de recompletações executada no campo ao longo do ano, consideramos ter sido concluída com grande êxito, gerando: (a) incremento da curva de produção em 20%, (b) acesso a novas áreas não exploradas anteriormente, (c) expansão do fator de recuperação e (d) melhor entendimento geológico do campo para análise dos prospectos existentes que consideramos serem altamente promissores.

Quanto à nossa posição de reservas, o relatório de certificações emitido pela DeGolyer and MacNaughton (31/12/2016) traz resultados muito positivos. O volume de Reservas Provasdas Desenvolvidas cresceu 9,1% e se ajustarmos pela produção de 2016 o crescimento seria de 70% quando comparado à certificação anterior e a data de abandono foi postergada para 2021 em vez de 2020 como havia sido reconhecido.

Outra grande conquista em 2016 foi o início da aquisição de 100% da Brasoil que foi concluída em março 2017. A Brasoil é uma sociedade *holding* que detém 10% do campo de Manati além de 100% de participação em dois blocos na Bacia da Foz do Amazonas (FZA-M-254 e FZA-M-539). A PetroRio acredita que a celebração deste acordo de compra está em consonância ao seu modelo de negócios de aquisições que agregam valor à nossos acionistas.

É importante ressaltar que esta aquisição não cessa o apetite da Companhia em realizar novos investimentos que incorporem nosso portfólio de ativos e gerem valor aos nossos investidores. Estamos sempre atentos a novas oportunidades e preparados para realizar novos investimentos, sempre tendo a prudência e disciplina financeira como bases do negócio.

Encerramos o ano, portanto, entregando os pilares da nossa estratégia de crescimento: baixo custo de operação, excelente eficiência operacional, redensolvimento de campos maduros e aquisição de ativos em produção. Nosso modelo de negócios foi cuidadosamente seguido ao longo deste ano e para o ano de 2017 não será diferente.

Estamos otimistas quanto ao ano que se inicia. Temos um Balanço favorável, livre de dívidas; uma posição de caixa relevante de US\$ 159,3 milhões; além de uma equipe talentosa e arrojada. Há oportunidades no Brasil bem como no exterior que monitoramos continuamente, de modo a expandir nossas fronteiras e aplicar o modelo de sucesso desenvolvido em Polvo em outras operações.

Sendo assim, estamos determinados em fazer com que em 2017 cresçamos ainda mais e nos consolidemos como a maior empresa independente de produção de petróleo do Brasil.

AQUISIÇÃO BRASOIL

A aquisição da Brasoil eleva a PetroRio a um novo patamar. A Brasoil é uma *holding* fundada em 2006 por executivos canadenses e investidores de perfil institucional que tem como destaque em seu portfólio de ativos a participação de 10% em Manati, campo produtor de gás localizado na Bacia de Camamu-Almada a 65 km de Salvador (35% Petrobras - operador, 45% Queiroz Galvão EP e 10% Geopark). Além de Manati, a Brasoil detém a totalidade de participação nos blocos exploratórios FZA-M-254 e FZA-M-539, ambos na Foz do Amazonas.

Manati é o 3º maior campo produtor de gás natural não associado do Brasil¹. O campo produz a partir de uma plataforma fixa e por meio de um gasoduto de 125 km a produção segue para a estação de processamento de gás Vandemir Ferreira, localizada em São Francisco do Conde – BA. A partir deste ponto, o gás segue para o sistema Petrobras onde é distribuído entre fábricas de fertilizantes, termelétricas e refinarias. A 15 km do campo, no mesmo bloco (BCAM-40) existe outra descoberta comercial ainda não desenvolvida, o campo de Camarão Norte já declarado comercial em 2009.

A produção de Manati é vendida totalmente para a Petrobras, através de um contrato de *take or pay* que abrange toda a reserva do campo com preço fixado em reais e ajustado anualmente pelo IGP-M. Em 2016 o campo produziu uma média de 4,9 MMm³/d, 14% a menos do que em 2015 em decorrência da contração na demanda por gás na região. A capacidade de produção do campo, contudo permanece em 6 MMm³/d.

Sobre os blocos exploratórios, a PetroRio, em um primeiro momento, não pretende realizar investimentos relevantes, com exceção do cumprimento dos compromissos exploratórios remanescentes, que estimamos em R\$ 8 milhões relativos à sísmica 3D do bloco FZA-M-539. Neste bloco, já foi realizada uma descoberta comercial em 1976 pela Petrobras: o campo de Pirapema com volume de 20 bilhões de m³ de gas-in-place (100% Manati = 33 bilhões de m³ original gas-in-place). A PetroRio estudará todos os recursos tecnológicos a fim de tornar o desenvolvimento deste projeto viável.

Estes dois blocos exploratórios têm enorme valor estratégico para a PetroRio. Eles estão localizados na Margem Equatorial, região de fronteira exploratória, faceando diversos outros de companhias como Petrobras, Total, Ecopetrol e BP. Uma dessas empresas já manifestou que em 2017 mobilizará recursos para efetuar perfurações na área. A perspectiva de grandes players desenvolverem ativos na mesma bacia torna estes dois blocos ainda mais atraentes.

A Margem Equatorial, região de localização destes blocos, é uma área ainda inexplorada com poucos poços perfurados até o momento. Há áreas análogas situadas na margem africana, na Guiana e Suriname que corroboram a existência de formidáveis sistemas petrolíferos nesta extensão. Em maio de 2015 a Exxon Mobil anunciou a primeira descoberta na Guiana, o campo de Liza, que está localizado na Margem Equatorial, reforçando ainda mais o quão promissora é a geologia nesta superfície. De acordo com a Exxon, a descoberta tem uma potencial reserva recuperável de mais de um bilhão de barris equivalentes.

A PetroRio e seus Administradores entendem que aquisição da Brasoil constitui um grande avanço no posicionamento da nossa companhia em termos de diversificação e estabilidade. Quanto à Manati, as receitas em reais e indexadas ao IGP-M tornam as entradas de caixa mais previsíveis e estáveis, além de exercerem proteção à PetroRio contra oscilações do preço do petróleo ou dólar. Um segundo ativo gerador de receitas reduz nosso risco operacional, contribui para a diluição de G&A e pode nos alavancar em relação à possibilidade de captação de dívida. Além disso, há sinergias operacionais e tributárias que estão sendo analisadas pela nossa equipe.

1. Produção ANP de dezembro/2016

PLANOS DE CRESCIMENTO

O atual cenário de baixo preço do petróleo, combinado a empresas alavancadas com programas de desinvestimentos para readequação de seus portfólios, cria oportunidades de aquisição de ativos interessantes nas quais a PetroRio poderá gerar valor replicando o sucesso que tivemos no campo de Polvo. A PetroRio é uma organização focada em *Merges & Acquisitions* e capaz de operar em contextos de preço baixo e margens apertadas. Consequentemente, continuaremos atentos às possibilidades que surjam no atual quadro de crise da indústria de O&G e eventuais desinvestimentos de *major companies*; bem como de companhias menores.

Ao longo de 2016, participamos ativamente dos projetos de desinvestimento da Petrobras e de outras oportunidades no exterior, em especial, no Golfo do México.

O Plano de Revitalização do campo de Polvo continua em estudo e seguimos examinando os prospectos, considerando a possibilidade de realizar novas perfurações, ainda que conservadores quanto ao grau de incerteza. No campo de Polvo, há dois prospectos identificados que estamos avaliando a viabilidade econômica vis a vis o preço do petróleo. Além disso, também avaliamos a execução de métodos de recuperação avançado (EOR – *Enhance Oil Recovery*) a fim de maximizar o fator de recuperação do campo.

Enxergamos 2017 como um ano em que surgirão excelentes oportunidades às companhias com o perfil como o nosso. A Administração da PetroRio, assim como seu time colaboradores está preparada para novos projetos a fim de entregar resultados que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Companhia.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A PetroRio busca no seu negócio sempre fortalecer e aprimorar seu compromisso com a segurança dos seus empregados, terceiros e parceiros e, além de aprimorar os cuidados com o meio ambiente. Em consequência desses esforços, atingimos, em 2016, a marca de 1.670 dias na Plataforma fixa Polvo A e de 1.054 dias no FPSO sem acidentes com afastamento.

Em relação ao meio ambiente, neste ano, a PetroRio não sofreu nenhum incidente ambiental e, ainda, foram elaborados mais 3 projetos com consolidam essa preocupação com o atendimento à legislação ambiental federal, sendo eles: Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE), Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC) e Plano de Proteção à Fauna.

Com o objetivo de ainda melhorar o desempenho ambiental da PetroRio, no atendimento ao Plano de Emergência Individual (PEI) do Campo de Polvo, a empresa passou a utilizar um Sistema completo de contenção e recolhimento de óleo no mar, conhecido como *Side Collector*. Essa tecnologia, pioneira no Brasil, teve a sua eficiência testada e comprovada, se comparado com os sistemas tradicionais de contenção e recolhimento de óleo, principalmente, do que diz respeito ao tempo de lançamento de barreiras bem como eficiência de recolhimento de óleo. Este sistema, aprovado pelo IBAMA, comprova o esforço da PetroRio pela implantação de sistemas inovadores e com grande eficiência operacional.

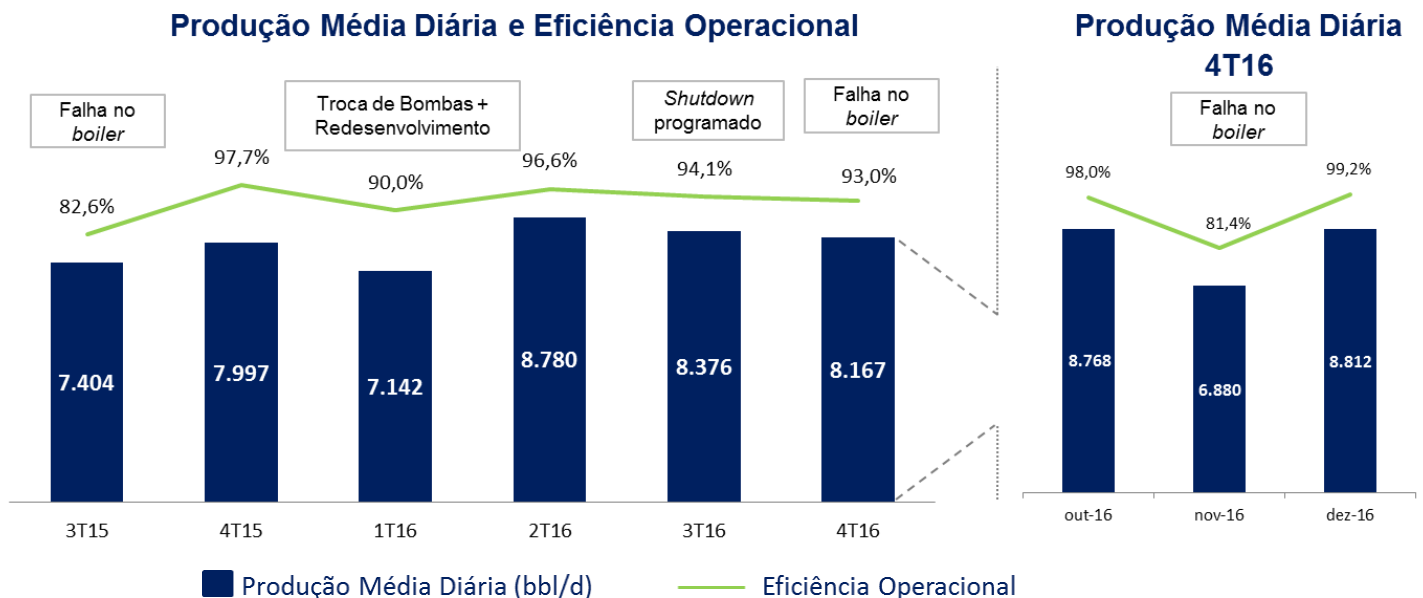
Após protocolar os documentos necessários, a PetroRio aguarda, do órgão ambiental licenciador (IBAMA), a renovação da Licença de Operação para Perfuração, quando a empresa buscará ampliar seu desempenho operacional cumprindo a legislação ambiental e respeitando a saúde e segurança de seus colaboradores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2016 o campo de Polvo produziu 2,97 milhões de barris, uma média de 8.145 barris por dia. A eficiência operacional foi de 93,4%, impactada principalmente pelo desempenho do 1T16 quando ocorreram investimentos nos poços produtores. Adicionalmente, em novembro tivemos problemas técnicos no sistema de geração de energia e de combate a incêndio do FPSO. Estas adversidades ocasionaram redução na eficiência operacional do último trimestre deixando o campo em *shutdown* por 130 horas, impactando a produção em cerca de 50 mil barris.

Apesar da curva de declínio natural do campo, a produção de 2016 foi somente 2,7% menor do que no ano anterior (82,5k bbl) em função do rigoroso gerenciamento de reservatórios e dos investimentos realizados ao longo do primeiro semestre.

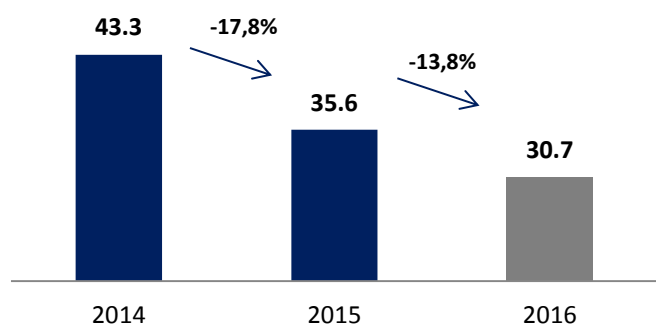
O gráfico abaixo apresenta nossa produção média nos últimos trimestres e as respectivas taxas de eficiência operacional.



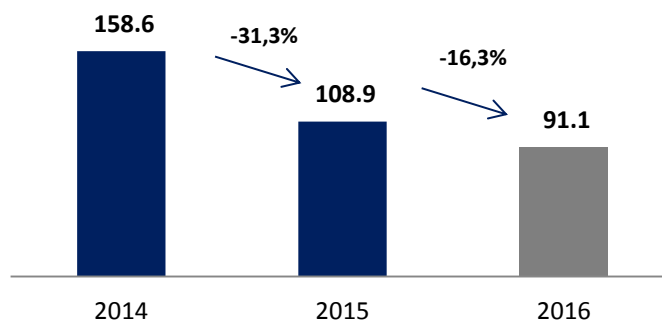
Quanto aos custos de operação, tivemos redução de 16% quando comparado a 2015 e 43% a 2014. Mesmo com produção mais baixa em 2016 em relação aos últimos anos, conseguimos obter um custo por barril de US\$30,7/bbl em 2016 contra US\$35,6/bbl e US\$43,3/bbl nos períodos anteriores.

Estes valores representam o menor custo de operação histórico para o campo de Polvo. Toda esta diferença advém de diversas medidas tomadas ao longo de 2016, como por exemplo, a troca de fornecedores, renegociação de contratos e a nova estratégia comercial para aquisição de diesel.

Lifting Cost - Campo de Polvo (em US\$/bbl)



Custo de Operação - Campo de Polvo (em US\$ milhões)



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

- EBITDA de R\$ 328,6 milhões, margem EBITDA de 82,6%;
- 2,98 milhões de barris de óleo vendidos em 2016, ao preço médio de venda de US\$ 47,55/bbl. Em 2015, foram vendidos 1,79 milhões de barris, ao preço médio de venda de US\$ 49,85/bbl;
- Receita líquida de R\$ 397,8 milhões;
- Lucro líquido de R\$ 241,6 milhões frente a lucro de R\$ 110,4 milhões no ano anterior;
- Posição de caixa no valor de R\$ 571 milhões, contra R\$ 497 milhões no ano anterior.

R\$ mil

DRE Pró-forma	2015	2016
Volume de Venda (bbl)	1.798.700	2.979.925
Preço Bruto de Venda (US\$/bbl)	49,85	47,55
Receita Total	253.071	397.871
Custo de Produto Vendido	(205.557)	(303.817)
Royalties	(26.259)	(35.449)
Resultado das Operações	21.255	58.605
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(81.159)	(74.661)
Outras receitas e despesas	209.954	344.709
EBITDA	150.050	328.653
Margem EBITDA	59,3%	82,6%
Depreciação/Amortização	(65.836)	(69.569)
Resultado financeiro	(42.115)	54.085
Variação Cambial	62.795	(60.218)
Imposto de renda e contribuição social	5.526	(11.329)
Lucro (Prejuízo) Líquido	110.421	241.622

Em 2016 foram realizados sete *offtakes*, comercializando um total de 2,98 milhões de barris. A receita líquida de vendas foi de R\$ 397,8 milhões, 57% maior do que em 2015 em razão do maior volume de vendas após aquisição dos 40% da participação de Polvo da Maersk.

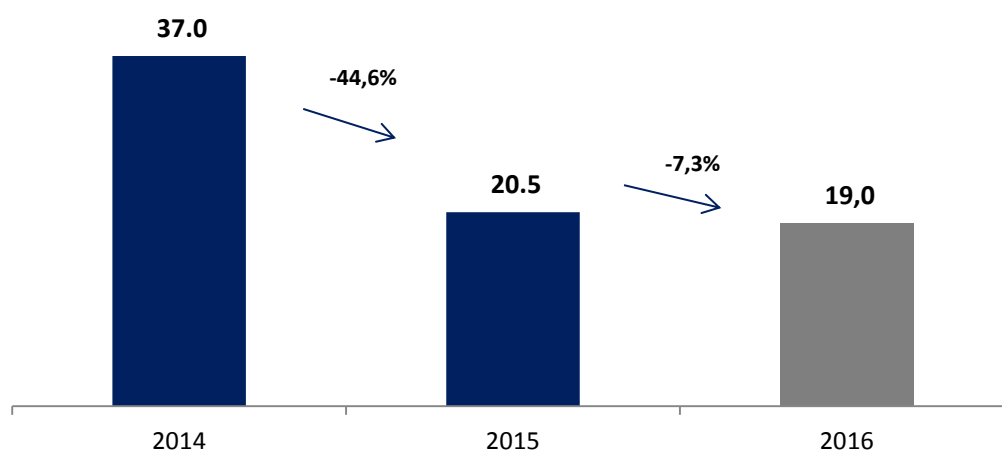
O custo do produto vendido por barril foi menor em cerca de 10% em razão do intenso enfoque em redução de custos no decorrer do ano. As despesas gerais e administrativas, de projetos e de geologia e geofísica fecharam o ano em US\$19 milhões – apresentando uma redução de 7,3% em relação a 2015 e 49% quanto a 2014. Apesar desta redução, o valor foi um pouco além das nossas estimativas em função principalmente da valorização cambial do real.

O *EBITDA* da PetroRio foi de R\$ 328,6 milhões, significativamente maior do que em 2015, em função de reconhecermos R\$ 309,2 milhões referentes à reclassificação do ajuste acumulado de conversão (CTA) devido ao encerramento de filial na Namíbia, o qual anteriormente era classificado em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido. Além disso, foi registrado crédito de PIS e COFINS no montante de R\$ 47,8 milhões.

No Resultado Financeiro, as Receitas Financeiras contribuíram com R\$ 77 milhões, sendo R\$ 24 milhões oriundos de aplicações financeiras referentes a um portfólio de renda fixa e R\$ 53 milhões referentes a investimentos em renda variável. As Despesas Financeiras somaram R\$ 18 milhões referentes a juros de debêntures, comissões e impostos sobre aplicações financeiras. O Resultado Financeiro Líquido do ano terminou com R\$ 6,1 milhões negativos em função, principalmente, do impacto da variação cambial líquida negativa de R\$ 64,7 milhões sobre ativos e passivos, incluindo a marcação do caixa em dólares, tendo em vista que grande parte do nosso caixa é denominado em dólares.

Em 2016, a PetroRio gerou lucro líquido de R\$ 241,6 milhões, o maior de sua história.

Gastos com G&A (em US\$ milhões)



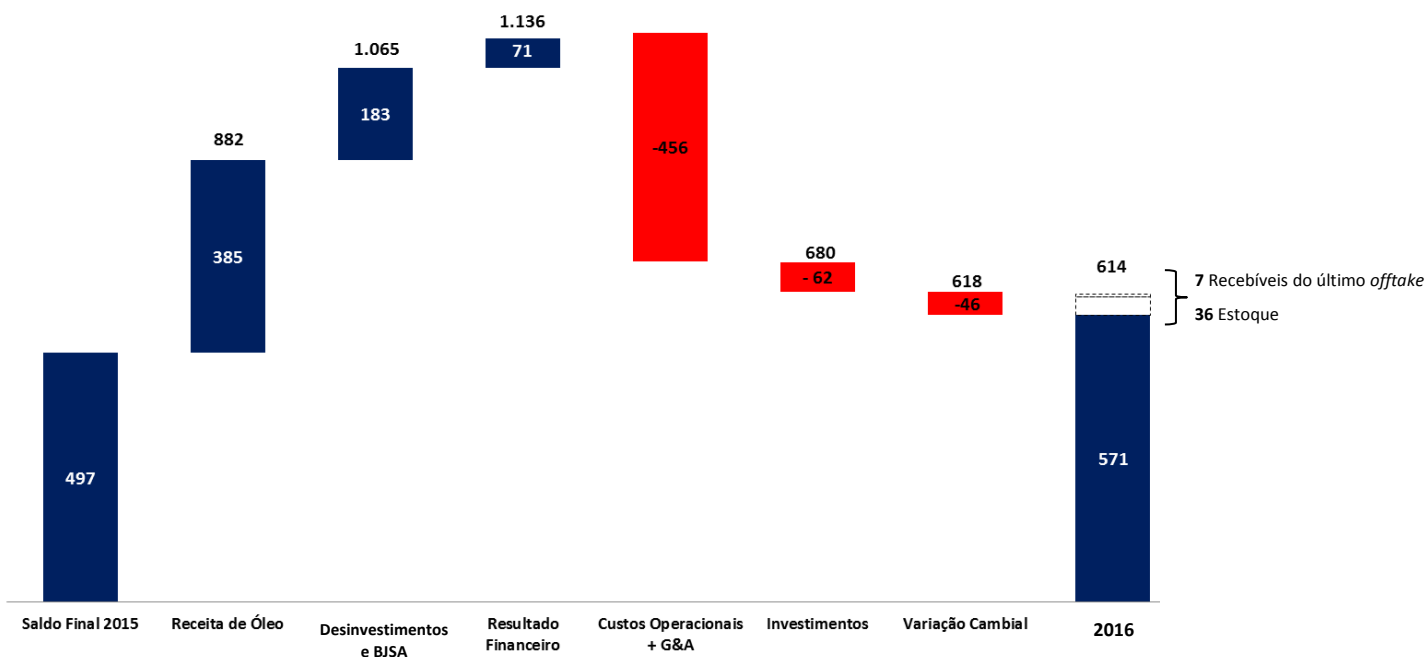
CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 a posição de caixa da Companhia, incluindo aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários, era de R\$ 571 milhões,

A variação do caixa no ano é justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 385 milhões referentes à venda de óleo;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de royalties no valor de R\$ 456 milhões;
- Desinvestimentos/M&A de R\$ 183 milhões com (a) o ingresso de R\$ 113 milhões relativos à devolução do montante adiantado nas transações referentes aos campos de Bijupirá e Salema, (b) R\$ 15,4 milhões (US\$ 5 milhões) da Rosneft referente ao *farm-out* de Solimões, (c) R\$ 3,5 milhões (US\$ 1 milhão) referente ao ressarcimento pela não utilização da carta de crédito adquirida junto à Glencore, (d) R\$ 3,8 milhões (US\$ 1,3 milhão) pela venda de uma aeronave, (e) R\$ 11,2 milhões (US\$ 3,5 milhões) da Maersk referente ao ajuste de preço da transação do campo Polvo e (f) recebimento de R\$ 36 milhões da Rosneft referente à segunda parcela do bloco do Solimões.
- Desembolsos referentes a investimentos de R\$ 62 milhões nas intervenções no campo de Polvo
- Impacto negativo de R\$ 46 milhões resultante de variação cambial;
- Resultado financeiro antes da variação cambial foi de R\$ 71 milhões.

FLUXO DE CAIXA 2016 (em R\$ milhões*)



BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	31-dez-2015	31-dez-2016	Circulante	31-dez-2015	31-dez-2016
Caixa e equivalentes de caixa	283.951	24.793	Fornecedores	52.469	50.176
Títulos e Valores Mobiliários	213.090	546.507	Obrigações trabalhistas	7.373	10.151
Contas a receber	244.499	30.680	Tributos e contribuições sociais	13.082	13.494
Estoque de Óleo	25.279	33.192	Debêntures	664	688
Estoque de Peças	-	-	Adiantamentos de parceiros	7.658	4.170
Tributos a recuperar	26.801	69.331	Instrumentos derivativos	-	162
Adiantamentos a fornecedores	28.291	23.400	Outras obrigações	4.177	779
Depósitos e cauções	-	-	Total Passivo Circulante	85.423	79.620
Despesas antecipadas	722	2.696			
Outros créditos	3.546	726	Não circulante		
Total Ativo Circulante	826.179	731.325	Fornecedores	12.710	12.828
			Debêntures	31.461	31.431
Ativo disponível para venda	73.644	50.255	Provisão para abandono	68.033	48.670
	899.823	781.580	Provisão para contingências	60.879	56.393
			Tributos diferidos	4.087	19.275
Não circulante			Outras obrigações	340	-
Adiantamentos a fornecedores	12.596	12.596	Total Não circulante	177.510	168.597
Depósitos e cauções	11.594	12.993			
Tributos a recuperar	20.084	42.601	Patrimônio líquido		
Tributos diferidos	1.226	5.782	Capital Social Realizado	3.265.185	3.265.216
Imobilizado	69.949	44.234	Reservas de Capital	101.720	100.875
Intangível	161.766	182.583	Outros resultados abrangentes	387.451	66.689
Total Permanente	277.215	300.789	Prejuízos acumulados	(2.950.672)	(2.840.250)
			Resultado acumulado do período	110.421	241.622
			Total Patrimônio líquido	914.105	834.152
Total do Ativo	1.177.038	1.082.369	Total do passivo	1.177.038	1.082.369

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(em milhares de R\$)

	Acumulado	
	31-dez-2015	31-dez-2016
Receita líquida	253.071	397.871
Custos dos produtos/serviços	(205.557)	(303.817)
Depreciação/Amortização	(62.641)	(69.201)
Royalties	(26.259)	(35.449)
Resultado bruto	(41.386)	(10.596)
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(1.450)	(797)
Despesas com pessoal	(27.872)	(27.762)
Despesas gerais e administrativas	(12.165)	(11.407)
Despesas com serviços de terceiros	(34.046)	(33.307)
Impostos e taxas	(5.626)	(1.388)
Depreciação e amortização	(3.195)	(368)
Resultado das operações com ativos permanentes	192.157	(6.712)
Outras receitas (despesas) operacionais	17.797	351.421
Resultado financeiro	20.680	(6.133)
Resultado antes do I.R. e da C.S.	104.894	252.951
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	124	(4.639)
Diferido	5.403	(6.690)
	5.526	(11.329)
Resultado das operações em continuidade	110.421	241.622
Resultado das operações descontinuadas	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	110.421	241.622

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	Acumulado	
	31-dez-2015	31-dez-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	104.894	252.951
Depreciação e amortização	65.836	69.569
Receita financeira	(207.777)	(297.880)
Despesa financeira	253.047	294.021
Remuneração com base em plano de ações	3	-
Perda/Baixa de ativos não circulantes	9.201	321
Provisão para contingências/perdas	28.259	2.606
Provisão de impairment	79.497	6.712
Ganho na aquisição de Ativos de E&P	(271.654)	-
Reclassificação de ajuste acumulado de conversão (CTA)	-	(309.187)
	61.306	19.113
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(110.013)	164.960
Tributos a recuperar	(14.469)	(62.042)
Despesas antecipadas	2.764	(2.000)
Adiantamento a fornecedores	10.489	1.229
Estoque	(30.969)	9.911
Outros créditos	(2.956)	2.435
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	751	(498)
Obrigações trabalhistas	(66)	2.795
Tributos e contribuições sociais	1.339	(14.224)
Contingências	-	(2.467)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	59.287	(2.222)
Outras obrigações	2.366	(2.990)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(20.171)	114.000
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(100.712)	(319.800)
Depósito e cauções	(930)	(1.593)
Ativo não circulante mantido pra venda	180.908	3.831
(Compra) venda de ativo imobilizado	(489)	247
(Compra) venda de ativo intangível	(36)	(73.786)
(Compra) venda de ativos de E&P	(96.108)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(17.367)	(391.101)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Debêntures	(8.532)	(3.821)
Operação com derivativos	-	(1.878)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(8.532)	(5.699)
Ajuste de conversão	(20.613)	23.642
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(66.683)	(259.158)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	350.634	283.951
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	283.951	24.793
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(66.683)	(259.158)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa "Polvo A" é interligada ao navio "FPSO Polvo", que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m² com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriososa.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações a cerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.